



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## DIREITOS HUMANOS UNIVERSAIS OU CULTURAIS: EM BUSCA DO DIÁLOGO INTERCULTURAL EM TEMPOS LÍQUIDOS<sup>1</sup>

*Janassana Indiará Almeida de Oliveira<sup>2</sup>*

A presente abordagem possui o intuito fundamental de compreensão de uma nova realidade, a dos processos de mundialização, sob o enfoque do multiculturalismo. Saber quais as principais influências deste paradigma para a questão do local, no caso sobre a diversidade cultural, é uma discussão que se faz necessária, em termos de direitos e ainda de preservação ambiental. No primeiro momento será exposto o contexto a que se refere o trabalho, que será o da globalização abordando seus principais efeitos sobre a humanidade. Neste ponto aborda a questão da pertença cultural, que faz parte da formação da identidade do indivíduo, e busca verificar como se dá esta relação no mundo globalizado. Na seqüência, procura entender o conceito de comunidade, baseado em princípios diversos esquecidos, mas que precisam ser resgatados, como a solidariedade e a reciprocidade natural, aquela não é arquitetada, mas que flui livremente. Como o cerne do debate é o multiculturalismo, apresenta o entendimento de duas correntes que divergem sobre o assunto direitos humanos. Uma a corrente universalista, que afirma a abrangência dos direitos humanos à todos os povos e nações, criticada por advir de uma matriz teórica ocidental. Já o outro enfoque é o dos comunitaristas, que entendem que esta Declaração que se diz universal dos direitos humanos, nada tem de universal, pois o direito da coletividade, ou seja aquele que nasce da cultura deve se sobrepor a qualquer outro. Esta discussão é relevante pois leva a compreensão de diferentes pontos de vista, cada qual com suas racionalidades. A seguir entende-se que é importante trabalhar o problema ambiental, em uma elaboração que certamente não esgota o assunto, mas serve de alerta ao mundo por se tratar de um assunto que liga toda a humanidade. Estes apontamentos irão desaguar em uma reflexão, como proposta final, mas que apenas inicia este amplo debate, do diálogo intercultural. Enquanto fala-se apenas em multiculturalismo, que significa a existência de muitos e que são culturalmente diferentes, não se fala em convergência destes muitos. Na perspectiva intercultural, existe a primazia do inter relacionamento entre estas culturas. A relevância da presente temática consiste em uma necessidade dos dias atuais de dialogar, ou de promover o diálogo, e sinalizar que os problemas podem ser minimizados se houver aceitação mútua. Obviamente que o diálogo deve partir de alguns pressupostos básicos, caso contrário sua função primordial de unir pode transformar-se na legitimação da discórdia. Outro ponto que, que na realidade é primordial se trata dos valores a que a humanidade está exposta. Ou os quais erroneamente desenvolveu ao longo dos séculos. São os perigosos princípios do individualismo, do egoísmo e da satisfação instantânea, que hoje apresentam suas nefastas conseqüências. Importa, em nossa época o “ter para mim”, o “ser para o mundo”, trata-se de um sonho esquecido. Por esta razão retomar alguns princípios como conviver em comunidade, a importância de ser parte de algum lugar e ainda abrir as portas para o diálogo com outras culturas, pode significar o almejado desenvolvimento.



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



<sup>1</sup> Monografia final apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Ambiental da UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, como exigência parcial à obtenção do título de Especialista em Direito Ambiental.

<sup>2</sup> Bolsista Capes do Curso de Pós Graduação *Strictu Sensu* Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ